

Análise da evolução dos indicadores sociais e ambientais apresentados nos Balanços Sociais das empresas do Grupo Eletrobras entre anos de 2012 e 2014

Mariah Berka Amorim (mariahberka@gmail.com)

Graduanda em Ciências Contábeis - Centro Socioeconômico (CSE)
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Denize Demarche Minatti Ferreira (dminatti@terra.com.br)

Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC)
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Resumo:

Pela necessidade de evidenciar informações com relação às questões de responsabilidade social e ambiental das organizações, além de informações financeiras e o grau de comprometimento com a sociedade foi criado o Balanço Social. O objetivo deste artigo é analisar a evolução dos indicadores sociais e ambientais do Grupo Eletrobras dos anos de 2012 a 2014. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, e para tratamento das informações foi realizada análise vertical e horizontal dos Balanços Sociais nos períodos citados. Dentre os principais resultados, observou-se que as 13 empresas que divulgaram o Balanço Social investem constantemente em questões sociais e ambientais, destacando-se os indicadores sociais externos. Foi possível verificar, ainda, a evolução dos indicadores sociais e ambientais, que refletem o empenho, e comprometimento das empresas no grupo.

Palavras chave: Balanço Social; Indicadores sociais e ambientais; Grupo Eletrobras.

Analysis of the social and environmental indicators evolution presented in Social Balance of the Eletrobras Group companies between the years 2012-2014

Abstract:

The need to demonstrate information regarding the issues of social responsibility and environmental organizations, as well as financial information and the degree of commitment to society created the Social Report. The aim of this paper is to analyze the evolution of social and environmental indicators of Eletrobras Group from 2012 to 2014. The study was conducted through a bibliographic and documentary research, and information processing was held of the Social Balance vertical and horizontal analysis in those periods. Among the main results, it was observed that the 13 companies that disclosed the Social invest constantly in social and environmental issues, highlighting the external social indicators. It was possible to verify the social and environmental indicators evolution, which reflect the commitment and involvement of the group companies.

Key Words: Social Balance; Social and environmental indicators; Eletrobras Group.

1 INTRODUÇÃO

O Balanço Social não é um demonstrativo obrigatório no Brasil, apesar disso percebe-se que sua divulgação é adotada pelas organizações com intuito de evidenciar de forma mais transparente, informações relacionadas ao desempenho da entidade aos acionistas, clientes e a sociedade. Por meio do demonstrativo, se pode conhecer o quanto do montante da receita as empresas investem favor de funcionários, sociedade e proteção ao ambiente.

Para Lagiola e Lira (2009, p. 152),

O Balanço Social pode ser compreendido como uma complementação ou até como uma evolução dos relatórios contábeis, considerando que este nasceu em virtude da demanda da sociedade com relação às prestações de contas das organizações, exigindo que estas passassem a dar transparência à sociedade de suas atividades, de suas relações sociais e do reflexo social de suas variações patrimoniais.

As exigências do mercado, com públicos e investidores mais preparados, faz com que as empresas publiquem as demonstrações com mais transparência e qualidade, pois além de tudo, as demonstrações do Balanço Social também podem ser consideradas uma ferramenta gerencial para as empresas, reunindo dados qualitativos e quantitativos e a relação da entidade com ambiente, além de melhorar a gestão da entidade, a estrutura organizacional, as informações e a comunicação, bem como a produção e a eficiência e eficácia das empresas.

Dentre as empresas que divulgam o Balanço Social, encontra-se a empresa Eletrobras e seu grupo de empresas. Desta forma pergunta apresentada é: Qual a evolução dos indicadores sociais e ambientais apresentados nos Balanços Sociais do Grupo Eletrobras entre os anos de 2012 e 2014? Em resposta à pergunta de pesquisa, o presente artigo tem como objetivo analisar a evolução dos indicadores sociais e ambientais do Grupo Eletrobras entre os anos de 2012 e 2014.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Responsabilidade Social

A NBC 16001 (2004) define responsabilidade social como “Relação ética e transparente da organização com todas as suas partes interessadas, visando o desenvolvimento sustentável”.

“A organização preocupada em implantar uma cultura ética e de responsabilidade social deve definir princípios claros e simples para que todos entendam e assimilem. Treinar seus funcionários para que ajam de acordo com esses valores e princípios, exemplificando com ações do dia a dia.” (AMORIM, 2009).

Para Tinoco e Kramer (2004, p.29) “A crescente e assustadora degradação ambiental, as empresas sentem-se obrigadas a incorporar aos objetivos de obtenção de lucros a responsabilidade social, visto que a continuidade, e a referida responsabilidade social abrangem o bem-estar da população em sua integridade”.

Para se ter uma empresa sustentável, que vise uma maior lucratividade e qualidade de vida da comunidade, além de uma imagem para clientes e concorrentes é necessário que se invista em ações de responsabilidade social, sendo assim, as empresas buscam cada vez mais adotar posturas socialmente responsáveis com parcerias de clientes e fornecedores, contribuindo para o crescimento da sociedade, preservando o meio ambiente, fazendo ações sociais, tratando de forma justa seus funcionários através de leis e normas éticas.

Conforme Tinoco e Kramer (2004, p.102):

As entidades devem satisfazer adequadamente às demandas de seus clientes e de seus parceiros nos negócios e atividades, e divulgar e dar transparência, aos agentes sociais e a toda a sociedade, de sua inserção no contexto das relações econômicas, financeiras, sociais, ambientais e de responsabilidade pública, através do balanço social.

Para alcançar o desenvolvimento desejável pelas empresas se faz necessário ter consciência e adotar práticas de responsabilidade social auxiliando assim a tomada de decisão.

2.2 Balanço Social

Balanço Social é um instrumento de gestão e de informação que visa evidenciar, de forma transparente, informações contábeis, econômicas, ambientais e sociais do desempenho das entidades, aos mais diferenciados usuários da informação, na busca do desenvolvimento sustentável (TINOCO, 2010).

Pode-se dizer que o Balanço Social é uma prestação de contas das empresas com sociedade devido a sua responsabilidade com a mesma.

Conforme Tinoco, (2010, p.29) “O Balanço Social tem por objetivo ser equitativo e comunicar informação que satisfaça à necessidade a quem dele precisa. Essa é a missão da Contabilidade, como ciência de reportar informação contábil, financeira, econômica, social, ambiental, física, de produtividade e de qualidade, com sustentabilidade, buscando o Desenvolvimento Sustentável”.

De acordo com Kroetz (2000, p.71), o Balanço Social deve demonstrar claramente, quais as políticas praticadas e quais seus reflexos no patrimônio, objetivando evidenciar sua participação no processo de evolução social.

As principais informações apresentadas no Balanço Social são as seguintes: evolução do emprego, relações profissionais, formação profissional, treinamentos, condições de higiene e segurança, outras condições de vida dependentes da empresa, tais como alojamento e transporte, proteção ao meio ambiente e, utilização da riqueza da empresa (LUCA, 1998).

De acordo com Instituto Ethos (2007):

O modelo Ibase constitui-se uma planilha composta prioritariamente por indicadores quantitativos referentes a informações sobre investimentos financeiros, sociais e ambientais. Isso significa que a empresa passa a ter uma única ferramenta de gestão um grupo de informações a serem divulgadas a seus públicos de interesse e à sociedade em geral.

Para o IBASE a divulgação do Balanço Social é uma ferramenta que torna mais transparente a divulgação em relação ao desenvolvimento da empresa como educação, saúde, qualidade de vida.

Balanço Social é um relatório que apresenta informações referentes a situação da empresa com relação a fornecedores, empregados e clientes, com o objetivo de mostrar os investimentos e gastos relacionados aos empregados (Indicador interno), a comunidade (Indicador externo) e ao meio ambiente (Indicadores Ambientais).

2.3 Pesquisas Correlatas

A Eletrobras é uma empresa de economia mista e capital aberto e, maior companhia de capital aberto do setor de energia elétrica da América Latina e atua nos segmentos de geração, distribuição, transmissão e comercialização através de seu grupo (ELETROBRAS, 2016).

Estudos tem buscado investigar os indicadores que compõem o Balanço Social das empresas do Grupo Eletrobras. O Quadro 1 apresenta algumas dessas pesquisas.

Autor/ano	Objetivos	Resultados
Ferreira, Ferreira, e Nascimento, (2014)	O objetivo geral desta pesquisa foi o de analisar a evolução dos indicadores do corpo funcional nas empresas do setor bancário, averiguando o atendimento legal pelas empresas.	Pelo presente estudo pode-se concluir que o Relatório de Sustentabilidade é um instrumento que possibilita à empresa, prestar contas à sociedade, tanto na exploração dos recursos humanos, nos indicadores laborais, sociais e de corpo funcional, bem como dos recursos naturais e econômicos. Da amostra, o Banco Bradesco não apresentou informação, o Banco do Brasil e a Caixa estão muito próximos do estabelecido pela legislação e o Banco Itaú apresenta uma oferta por atender de aproximadamente 64%.
Portella et al. (2013)	O objetivo deste trabalho foi identificar qual a participação de estagiários e portadores de necessidades especiais na composição do corpo funcional das empresas do setor elétrico no ano de 2010 e 2011. Por conseguinte, busca-se identificar também, se essa inserção tem características sociais ou legais.	Cabe destacar que as empresas, em sua maioria, atenderam aos números exigidos por lei, e que tal atendimento é importante não apenas para a situação de padronização as normas legais, mas para um avanço nos meios organizacionais, uma vez que já é possível identificar ações que indicam o desenvolvimento social das empresas, buscando ser além de politicamente justas, ser também responsáveis pelo desenvolvimento da sociedade que as cercam.
Magalhães et al. (2012)	O artigo tem como objetivo analisar a evolução dos indicadores sociais apresentados pelo Sistema ELETROBRÁS especificamente no período de 2006 a 2008.	Como resultado, observou-se que a empresa divulga o Balanço Social seguindo ao modelo padrão do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) há dez anos. Os resultados demonstraram o empenho e comprometimento em colocar em prática as questões relativas à responsabilidade social.
Silva, Souza, Miranda (2007)	O objetivo geral deste estudo é verificar se através da análise do Balanço Social se é possível evidenciar investimentos por áreas e ações em responsabilidade social, em empresas do mesmo segmento. objetivos específicos:	Verificou-se o ranking de investimento das empresas do grupo da Eletrobrás por política social, teve-se como resultado que as empresas do grupo estudado investem em média, respectivamente, em políticas voltadas para o público interno (47,8%), para o público externo (44,4%) e por último em políticas ambientais (7,7%). Conclui-se que há padronização quanto às informações publicadas nos BS do grupo estudo, visto que suas empresas utilizam o mesmo modelo de BS, possibilitando comparar os investimentos em políticas sociais, garantindo uma gestão corporativa.
Faur et al (2004)	Esta pesquisa buscou demonstrar até que ponto os balanços sociais das empresas do setor petroquímico e elétrico sediadas no estado do Rio de Janeiro permitem avaliar a transparência das informações prestadas sobre suas atividades e ações na esfera social. As demonstrações analisadas dizem respeito às operações no ano de 2002, e foram extraídas em sua totalidade dos relatórios anuais das diversas companhias.	A questão da divulgação de atividades sociais e contribuições ao meio ambiente por parte das empresas trazem a tona à necessidade de um modelo que possibilite estabelecer parâmetros comparativos e de qualidade. Por fim, conclui-se que se as empresas entenderem que suas obrigações sociais e ambientais podem ir além de sua atividade e que sua participação nestas questões proporcionam um retorno direto junto a seus clientes e investidores, certamente elas terão uma postura “socialmente responsável”.

Quadro 1: Pesquisas correlatas

As pesquisas relatadas no Quadro 1 de modo geral visaram identificar os investimentos do Balanço Social, a evolução dos indicadores e avaliar a transparência de informações, de modo a verificar as situações das empresas.

3 METODOLOGIA

O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica, documental onde foram estabelecidos conceitos de Balanço Social do modelo IBASE utilizado pela maioria das empresas. Trata-se de uma pesquisa predominantemente qualitativa em relação à análise e explicações das informações no Balanço Social das empresas.

Para a coleta das informações sociais e ambientais, foram utilizados indicadores de base de cálculo, indicadores sociais internos, indicadores sociais externos, indicadores ambientais e indicadores do corpo funcional. A análise foi realizada por meio de análise vertical e horizontal e análise de estatística descritiva, através do cálculo da média, mínimo, máximo e desvio padrão.

O estudo foi realizado nos Balanços Sociais de 16 empresas do Grupo Eletrobras, referente entre os anos de 2012 e 2014 e, a coleta de dados foi realizada a partir de informações publicadas no Relatório de Sustentabilidade das próprias empresas, disponíveis nos sítios das mesmas.

O estudo realizado apresentou limitações quanto à divulgação do Balanço Social em algumas empresas pertencentes ao grupo Eletrobras. Das 16 empresas do grupo Eletrobras, 3 foram excluídas, a Cepel por não apresentar os Balanços Sociais, a Eletrobras Distribuição Amazonas por não ter divulgado o Balanço Social do ano de 2014 em seu site, a Eletropar não evidenciar o Balanço Social do ano de 2014 e, por fim, a Celg Distribuições não publicou o Balanço Social do ano de 2012.

Entretanto, em alguns casos, foi possível realizar a análise pois nos documentos divulgados em 2013 há no documento, um comparativo com o ano anterior, assim, preferiu-se analisar todos os Balanços Sociais e Relatórios de Sustentabilidade em conjunto, pois poderiam sanar o que foi levado em consideração quando se delineou o objetivo da pesquisa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Análise da base de cálculo

De acordo com o modelo de Balanço Social do IBASE, os indicadores sociais e ambientais apresentados tem como base para análise, três montantes: receita líquida, resultado operacional e folha de pagamento bruta. A Tabela 1 mostra a análise horizontal e vertical referente à receita líquida do grupo Eletrobras.

BASE DE CÁLCULO	2014	AV 2014	AH 13/14	2013	AV 2013	AH 13/12	2012	AV 2012
CELG	3.629.854	11,73%	21,46%	2.988.506	11,31%	15,32%	2.591.398	8,14%
CGTEE	549.720	1,78%	19,61%	459.604	1,74%	-32,07%	676.548	2,12%
Chesf	3.563.435	11,52%	-13,05%	4.098.483	15,52%	-31,65%	5.996.028	18,83%
Alagoas	1.342.133	4,34%	42,00%	945.173	3,58%	5,00%	900.201	2,83%
Furnas	6.182.015	19,98%	44,03%	4.292.195	16,25%	-40,92%	7.265.450	22,82%
Piauí	1.062.852	3,44%	4,31%	1.018.911	3,86%	-13,85%	1.182.716	3,71%

Rondônia	1.309.490	4,23%	22,19%	1.071.646	4,06%	8,39%	988.702	3,10%
Eletronorte	6.005.669	19,41%	30,84%	4.590.247	17,38%	2,47%	4.479.552	14,07%
Eletronuclear	1.926.762	6,23%	12,15%	1.717.999	6,50%	-27,20%	2.360.036	7,41%
Eletrosul	1.100.183	3,56%	16,55%	943.962	3,57%	-18,00%	1.151.122	3,61%
Itaipu	3.680.363	11,90%	-3,16%	3.800.361	14,39%	0,07%	3.797.867	11,93%
Acre	374.145	1,21%	25,39%	298.376	1,13%	13,79%	262.223	0,82%
Roraima	207.017	0,67%	8,76%	190.340	0,72%	-1,03%	192.321	0,60%
RECEITA LÍQUIDA NO GRUPO	30.933.638	100,00%	17,10%	26.415.803	100,00%	-17,05%	31.844.164	100,00%

Tabela 1: Base de Cálculo – Receita Líquida (Em milhões de reais)

Conforme observou-se na Tabela 1, algumas empresas do grupo apresentaram uma Base de Cálculo com maior evolução que as outras e que a mesma apresentou oscilação de valores em todos os meses de todas as empresas do Grupo Eletrobras.

Foi possível perceber que a Receita de Furnas foi a que se manteve mais elevada nos 3 anos, apesar de registrar queda de 40,92% entre os períodos de 2012 e 2013, a maior queda de receitas, evidenciada por meio da Análise Horizontal, o que pode ter ocorrido pela mudança de Lei 12.783/2013

A Análise Vertical permitiu verificar que Furnas no ano de 2012 obteve uma receita de 22,82% do total, a parte mais significativa se deu pela venda de energia elétrica e ativos de transmissão. No ano de 2013, a receita foi de 16,25% do total. E, a queda quando comparada a valores de 2012 pode ser explicada pelos ajustes a mudança de Lei citado pela empresa no Relatório de Sustentabilidade.

Para neutralizar o impacto sofrido após a mudança da Lei foram adotadas novas medidas no quadro pessoal e otimização para se adequar às novas tarifas, assim no ano de 2014, a empresa voltou a apresentar resultados melhores em relação ao ano anterior, apresentando uma receita de 19,98% do total.

4.2 Indicadores sociais internos

Os indicadores sociais internos correspondem aos gastos da empresa com relação aos empregados. Os benefícios que os funcionários podem receber referem-se: vale alimentação e refeição, encargos sociais, previdência privada, assistência à saúde (médica e odontológica), segurança e medicina no trabalho, educação, cultura, capacidade e desenvolvimento profissional, creches e auxílios creches, participação nos lucros e resultados, transporte e outros como reconhecimento por tempo de serviço, bolsa de estudo, auxílio academia, entre outros. A Tabela 2 apresenta a estatística descritiva dos indicadores sociais do grupo Eletrobras, em milhões de reais.

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	ANOS	MÉDIA	MÁXIMO	MÍNIMO	DESVIO PADRÃO
ALIMENTAÇÃO	2014	24.070	58.801	3.765	18.743
	2013	23.861	59.482	3.484	17.496
	2012	23.560	61.351	2.877	18.066
ENCARGOS SOCIAIS	2014	85.050	243.615	6.859	79.755
	2013	101.753	384.622	7.792	113.943
	2012	92.290	324.795	8.214	96.601
PREVIDÊNCIA	2014	24.388	78.338	1.526	26.386

PRIVADA	2013	25.598	113.139	987	32.368
	2012	19.516	50.818	832	18.638
SAÚDE	2014	35.883	133.167	682	40.234
	2013	35.047	118.876	1.042	39.106
	2012	31.142	123.784	460	37.590
SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO	2014	2.170	9.968	10	2.750
	2013	2.894	9.796	10	3.277
	2012	2.671	10.869	234	2.943
EDUCAÇÃO	2014	4.434	13.637	97	3.998
	2013	4.178	12.951	0	3.861
	2012	3.947	11.925	118	3.752
CULTURA	2014	847	1.745	68	845
	2013	745	1.735	58	879
	2012	777	1.906	50	991
CAPACIDADE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	2014	4.105	20.663	0	6.381
	2013	3.734	18.021	376	5.593
	2012	4.720	19.342	670	6.138
CRECHES OU AUXÍLIO CRECHE	2014	3.164	12.817	0	4.819
	2013	2.768	12.415	0	4.765
	2012	2.644	11.859	292	4.537
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS	2014	23.291	58.159	2.286	22.012
	2013	26.911	88.504	2.857	28.121
	2012	29.150	114.372	2.518	35.897
TRANSPORTE	2014	1.814	10.904	7	3.367
	2013	2.207	13.680	9	4.187
	2012	1.987	11.224	30	3.442
OUTROS	2014	47.115	354.799	-730	96.688
	2013	41.246	335.952	0	92.856
	2012	35.507	274.515	108	77.679

Tabela 2: Indicadores Sociais Internos (Em milhões de reais)

Conforme a Tabela 2, os maiores investimentos com relação aos indicadores internos são com encargos sociais que no ano de 2013 foi pago uma média de R\$101.752.923. Verificou-se que apenas 3 empresas fizeram investimento em cultura com relação ao ambiente interno. Furnas parece ter feito o investimento mais expressivo, pois afirma que possui um espaço para eventos de uso tanto para colaboradores como para comunidade. Tal fato pode ser em função do seu grande número de empregados, pois também é a empresa que evidencia valores mais expressivos com relação aos benefícios concedidos, no ano de 2012 com R\$ 971.974.000 (31,56%), em 2013 com R\$1.061.201.000 (31,27%) e em 2014 com R\$ 625.249.000 (19,47%).

A empresa passou também a conscientizar todos sobre segurança, para que se torne um valor da empresa, pois deixa transparecer que suas atividades são planejadas e realizadas análise sobre os riscos, equipamentos de segurança e treinamentos, além de possuir um Comitê de segurança. Furnas afirma que realiza anualmente um programa relacionado a primeiros socorros, prevenção de acidentes e riscos no ambiente de trabalho. Com isso Furnas, destaca-se e evidencia investimentos no ano de 2014 de cerca R\$9.968.000 em Segurança do seu pessoal, sendo em 2012 esse valor ainda maior chegando a R\$10.869.000.

4.3 Indicadores sociais externos

Os indicadores sociais externos referem-se aos gastos das empresas com a comunidade, tais como: educação, cultura, Saúde e Saneamento, Esporte, Alimentação,

Outros, Tributos (excluindo encargos sociais), tendo em vista a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida. Os indicadores sociais externos apurados no Balanço Social das empresas do presente estudo encontram-se especificados na Tabela 3.

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	ANOS	MÉDIA	MÁXIMO	MINIMO	DESVIO PADRÃO
EDUCAÇÃO	2014	3.792	29.746	4	9.219
	2013	3.543	24.362	0	7.497
	2012	3.727	25.738	0	7.863
CULTURA	2014	3.192	8.307	417	3.478
	2013	3.525	11.024	156	4.434
	2012	6.482	16.853	885	7.168
SAUDE E SANEAMENTO	2014	16.686	59.418	0	20.733
	2013	12.027	34.199	0	12.621
	2012	12.759	44.224	0	14.809
ESPORTE	2014	618	2.538	13	1.077
	2013	825	2.712	0	1.148
	2012	586	1.457	0	580
ALIMENTAÇÃO	2014	233	841	0	358
	2013	530	2.300	0	994
	2012	1.300	3.329	13	1.638
OUTROS	2014	5.350	28.702	3	10.554
	2013	5.237	27.712	3	9.996
	2012	7.511	36.341	0	13.434
GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA	2014	416	800	0	388
	2013	663	1.629	1	743
	2012	1.148	3.223	0	1.321
TRIBUTOS	2014	693.327	2.037.058	-55.480	758.218
	2013	415.867	1.685.244	-2.156	533.283
	2012	410.968	1.936.009	-496.284	714.810

Tabela 3: Indicadores Sociais Externos (Em milhões de reais)

Com relação a educação, 3 empresas não citam investimentos (Celg, Alagoas e Roraima). Itaipu registra montantes investidos em educação, em 2014 chegando o maior investimento no valor de R\$29.746.000 milhões, ou seja, 78,44% do total dos indicadores externos. Na referida empresa, a comunidade participa de decisões por meio de comitês, em projetos e programas. Para acelerar o desenvolvimento econômico recebeu uma proposta com parceria em várias instituições públicas e privadas, o que parece contribuir para geração de renda, emprego e novos negócios. Além disso, firmou parcerias com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e mais instituições visando desenvolver ações, intercâmbios dentre outros aspectos mais especificamente na área da educação.

Ao se avaliar investimentos em cultura, 5 empresas apresentam valores (Chefs, Furnas, Eletronuclear, Eletrosul e Itaipu), a que se destaca no ano de 2012, Chefs com 52% (R\$16.853.000) do total de investimentos no segmento e, Furnas nos anos de 2013 e 2014. Furnas parece valorizar a cultura brasileira, quando externa a participação de eventos e programas culturais, alinhado a estratégia da empresa, visando apoio a diversidade e a inclusão social são oferecidos no “Espaço Furnas Cultural” shows, teatros e exposições sem custo para empregados e comunidade.

Com aproximadamente 44,51% de investimentos em Saúde e Saneamento/Infraestrutura observou-se a Eletronuclear que investiu durante os três anos analisados na

construção para tal melhoria. No ano de 2012, investiu cerca de 44.224.000,00 (43,33%), no ano seguinte esse investimento caiu para 34.199.000 (35,54%), voltando a aumentar novamente em 2014. Cinco empresas não citaram valores de investimentos em Saúde e Saneamento (Celg, Alagoas, Piauí, Rondônia e Roraima).

Furnas investiu em iniciativas esportivas tendo em vista a inclusão social e pensando na melhoria da qualidade de vida e impulsionar o desenvolvimento, pois sinalizaram investimentos em projetos nas comunidades, dando oportunidades a portadores de deficiências. Por meio de tais projetos identificaram talentos e patrocinaram alguns atletas em competições nacionais e internacionais.

Durante os anos analisados a Furnas demonstrou aumento expressivo, especificamente em 2013 quando apresenta um investimento de R\$1.457.000 (49,74%) e, em 2014 observa-se um valor de R\$2.538.000 (82,16%).

Nos investimentos relativos à Alimentação, pode-se perceber que diminuíram com o passar dos anos, e que, a média de 2014 é a mais baixa relativa ao demais investimentos sociais externos. Apesar disso, pode-se notar também que Furnas foi a que mais investiu em Alimentação durante os três anos analisados, sendo seu maior investimento em 2013 com valor de R\$2.300.000, ou seja, 86,86% do total. Apenas Chufs, Furnas, Eletronorte, Eletronuclear e Itaipu, registraram investimentos em alimentação.

A Chufs incentiva a geração de trabalho e renda destinando recursos às produções culturais e esportivas. Cabe destacar que, conforme o relatório esse investimento diminuiu de 2012 para 2014, pois a mudança na legislação, impactou no desemprego para os anos posteriores refletindo em tal indicador, mas apesar disso, em 2014 foi investido cerca de R\$800.000 (38,42%) em geração de trabalho e renda.

Em relação a “Outros” se referem aos demais projetos que não são citados dentro dos indicadores acima, ações relacionadas ao consumo, projetos em benefícios da sociedade, turismo, capacitação, melhoria de infraestrutura, dentre outros. A Itaipu vem investindo cada ano mais nessas diversas ações chegando no ano de 2014 com investimento de R\$28.702.000.

4.4 Indicadores ambientais

Os indicadores ambientais referem-se aos gastos com projetos para melhoria da preservação do meio ambiente, bem como investimentos realizados pela empresa. A Tabela 4 mostra a estatística descritiva dos indicadores ambientais das empresas do grupo Eletrobras, em milhões de reais.

INDICADORES AMBIENTAIS	ANOS	MÉDIA	MINIMA	MÁXIMO	DESVIO PADRÃO
Investimentos relacionados com a operação da empresa	2014	3.084	1.606	4.562	2.090
	2013	4.020	1.397	6.642	3.709
	2012	927	45	1.809	1.247
Investimento no programa luz para todos	2014	17.336	17.336	17.336	-
	2013	22.596	22.596	22.596	-
	2012	15.626	15.626	15.626	-
Programas de pesquisa e eficiência energética	2014	23.128	23.128	23.128	-
	2013	6.505	6.505	6.505	-
	2012	2.898	2.898	2.898	-
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para melhoria do meio ambiente	2014	31.465	0	180.438	66.013
	2013	21.649	0	113.425	41.051
	2012	18.218	0	85.321	30.256

Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	2014	12.730	0	62.900	22.952
	2013	11.111	0	59.875	22.003
	2012	12.750	0	74.332	27.311
Investimentos e gastos com a preservação e/ ou recuperação de ambientes degradados	2014	3.899	0	16.079	5.688
	2013	4.012	7	21.905	7.954
	2012	8.338	0	47.923	17.674
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	2014	233	2	983	372
	2013	132	0	445	198
	2012	205	0	896	365
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	2014	322	0	839	355
	2013	616	2	1.474	561
	2012	483	1	1.378	556
Passivos e contingências ambientais	2014	5.046	16	10.076	7.113
	2013	5.895	0	11.790	8.337
	2012	1.750	0	3.500	2.475
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	2014	11	3	18	11
	2013	8	1	14	9
	2012	5	2	8	4
Investimentos em programas e/ ou projetos externos	2014	25.136	11.169	39.103	19.752
	2013	45.996	11.212	80.779	49.191
	2012	21.264	8.085	35.162	19.146
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	2014	41.167	41.167	41.167	-
	2013	50.796	50.796	50.796	-
	2012	25.293	25.293	25.293	-
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	2014	283	93	472	268
	2013	5.498	685	10.310	6.806
	2012	1.000	0	2.000	1.414

Tabela 4: Indicadores Ambientais (Em milhões de reais)

Todas as empresas do grupo Eletrobras registraram investimentos na melhoria de diversas áreas ambientais, mostrando preocupação com os impactos que podem causar e formas para converter esses impactos.

Dentre o que as empresas registraram, pode-se destacar que a Celg que investiu no ano de 2013 cerca de R\$22.596.000, no Programa Luz para Todos, e também em Programas de pesquisa e eficiência energética, que no ano de 2012 destinaram montante de R\$2.898.000, mostrando crescer de forma expressiva em 2014, investindo cerca de R\$23.138.000.

Já Furnas realizou investimentos relacionados com a produção/operação da empresa, em 2012, com montante de R\$25.293.000 elevando de 2014 com valor expressivo, de R\$50.796.000 e mostrando redução em 2014, para R\$41.167.000.

Verificou-se que o maior investimento na área ambiental foi com relação a gastos com manutenção nos processos operacionais em melhoria do meio ambiente, onde a Eletronuclear destaca-se com montante de R\$ 85.321.000 em 2012, elevando esse valor para R\$ 113.425.000 em 2013 e aumentando em 2014 para R\$180.438.000. No ano de 2014 a média de investimentos em melhorias foi de R\$31.465.000.

Destaca-se também que o menor valor foi relativo a processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade, o que pode indicar que o fato de estar investindo em melhorias diminui a quantidade de processos. Em 2012, foi investido em média de R\$5.000, em 2013, R\$7.500 e em 2014, R\$ 10.500, pois como já citado estão fazendo investimentos em melhorias para o meio ambiente o que faz com que diminua os gastos relativos a processos.

4.5 Indicadores do corpo funcional

Os indicadores do corpo funcional mostram de que forma se dá o relacionamento da empresa com seu público interno no que concerne à criação de postos de trabalho, à utilização do trabalho terceirizado, à valorização da diversidade e à participação em cargos de chefia de grupos historicamente discriminados no país, como mulheres, negros e portadores de deficiência (INSTITUTO ETHOS, 2007). Neste grupo, apresentado na Tabela 5, estão listados o número de empregados, admissões, demissões, estagiários, portadores de necessidades especiais e mulheres.

EMPRESA	ANO	Nº EMPREG.	ADMISSÕES	DEMISSÕES	ESTAGIÁRIOS	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	MULHERES
CELG	2012	2046	6		686	26	252
	2013	1945	2		734	87	239
	2014	1870	3		788	84	231
CGTEE	2012	721	63	64	73	2	142
	2013	606	13	130	50	2	119
	2014	634	45	16	64	2	121
CHESF	2012	5631	22	51	108	190	1167
	2013	4427	172	1369	13	165	909
	2014	4589	213	52	0	170	928
ALAGOAS	2012	1304	46	23	61	14	181
	2013	1058	29	275	70	14	146
	2014	1016	1	35	58	16	137
FURNAS	2012	4567	171		441	245	699
	2013	3547	47		445	247	552
	2014	3157	53		488	249	549
PIAUI	2012	1456	19	23	46	37	296
	2013	1172	22	306	44	22	232
	2014	1146	9	35	25	33	223
RONDONIA	2012	858	113	12	33	12	176
	2013	758	1	93	52	10	150
	2014	728	0	28	60	11	147
ELETRONORTE	2012	3757	13	71	541	30	737
	2013	3394	6	369	379	30	668
	2014	3355	4	43	337	27	665
ELETRONUCLEAR	2012	2594	72	57	126	21	488
	2013	2542	30	37	159	21	471
	2014	2263	65	364	140	15	404
ELETROSUL	2012	1535	9	18	110	26	266
	2013	1343	0	198	78	21	236
	2014	1318	1	23	109	19	228
ITAIPU	2012	3458	323		118	54	
	2013	3283	146		109	58	
	2014	3142	99		102	58	
ACRE	2012	333	66	9	25	10	67
	2013	273	9	69	26	10	55
	2014	263	7	15	25	12	50
RORAIMA	2012	280	0	4	57	6	
	2013	261	24	18	57	6	
	2014	290	0	6	57	5	

Fonte: Autores

Tabela 05: Indicadores do Corpo Funcional

A Chufs adotou a implantação do Plano de Incentivo ao Desligamento (PID), onde empregados com 20 anos ou mais de vínculo com a empresa e os aposentados pelo INSS eram incentivos a aposentadoria. Por isso pode-se observar na Tabela 5, que o ano de 2013 foi o período de mais demissões, com exceção da Eletronuclear que diz que não ter sido afetada diretamente pela Lei, pois as usinas nucleares estão fora do regime de concessão.

Das 13 (treze) empresas analisadas somente 3 (três) apresentam a quantidade de funcionários negros em seu corpo funcional, e percebeu-se ainda que, a maior parte dos funcionários contratados são homens.

Conforme Art. 17º da Lei 11.788 de 25/09/2008:

Art. 17º O número máximo de estagiários em relação ao quadro de pessoal das entidades concedentes de estágio deverá atender às seguintes propores:
I - de 1 (um) a 5 (cinco) empregados: 1 (um) estagiário;
II - de 6 (seis) a 10 (dez) empregados: até 2 (dois) estagiários;
III - de 11 (onze) a 25 (vinte e cinco) empregados: até 5 (cinco) estagiários;
IV - acima de 25 (vinte e cinco) empregados, até 20% (vinte por cento) de estagiários.

Quanto aos estagiários contratados pelas empresas apenas duas empresas não estão de acordo com a legislação quando diz que empresas acima de 25 funcionários podem ter até 20% de estagiários, a Celg apresenta 20% acima da quantidade nos três anos avaliados, e a Roraima também acima do que diz a Legislação tanto em 2012 quanto em 2013.

Conforme Art. 93 da Lei 8.213/1991:

Art. 93. A empresa com 100 (cem) ou mais empregados está obrigada a preencher de 2% (dois por cento) a 5% (cinco por cento) dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência, habilitadas, na seguinte proporo:
I - até 200 empregados.....2%;
II - de 201 a 500.....3%;
III - de 501 a 1.000.....4%;
IV - de 1.001 em diante.5%.

Com relação aos portadores de necessidades especiais, apenas uma empresa está de acordo com a lei preenchendo as vagas destinadas a eles.

5 CONCLUSÃO

Neste trabalho percebeu-se que o Balanço Social é uma forma de transparecer as informaes contábeis, econmicas, ambientais e sociais do desempenho das entidades, e prestar contas  sociedade quanto as atividades desenvolvidas.

Foram analisados os demonstrativos do grupo Eletrobras, e por meio da pesquisa verificou-se a evoluo dos indicadores sociais e ambientais, que refletem o empenho e, comprometimento das empresas, porém, por vezes, a ausência de dados e divergência de valores dificultou uma comparao mais precisa entre as informaes.

Percebeu-se que devido a Lei 12.783/2013, houve reflexos em todos os indicadores analisados. Nos indicadores referentes à Base de cálculo, foi possível observar que na maioria das empresas analisadas houve uma reduo na Receita Líquida entre os anos de 2012 a 2013, tendo necessidade de adequaes na empresa para que houvesse aumentos no ano de 2014.

Devido ao alto custo da eletricidade no Brasil, e a elevao no aumento de custo de vida dos brasileiros, o Governo decidiu reduzir as tarifas referentes ao setor de energia

elétrica. Com isso a Lei 12.783/2013, aprovou a antecipação de renovações de concessões, com indenizações dos ativos ainda não amortizados e depreciados, ou seja, as empresas poderiam prorrogar por 30 (trinta) anos o que garantia a continuidade, a eficiência da prestação de serviço, desde que fosse aceito as tarifas reduzidas que seriam calculadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Essas medidas afetaram os resultados financeiros pela redução das tarifas que seriam revisadas e calculadas pela Aneel, e por conta do valor indenizado referente aos ativos ainda não amortizados e depreciados na renovação da concessão, dentre outros motivos.

Quanto aos indicadores internos, as empresas deixaram transparecer que se preocupam com a qualidade de vida das pessoas, e além de oferecem encargos sociais, os benefícios que mais se destacaram foi com relação a Saúde e Participações nos lucros.

As empresas parecem ter intenção de melhorar a qualidade de vida as pessoas do seu entorno pois, mostram investimentos em inclusão social, o que pode ser detectado ao se analisar os indicadores externos onde há investimentos em Saúde e Infraestrutura. Há ainda, investimentos em projetos com relação a cultura em que empresas cedem espaços para realização de eventos e patrocinam atletas para competições.

Apesar de impactos causados ao meio ambiente, as empresas do grupo Eletrobras evidenciam investimentos em projetos e melhorias para tais danos. Para tanto, são instituídas metas para diminuição dos impactos causados e se desenvolve ações para diminuição de gases do efeito estufa, além de reaproveitamento de águas das chuvas, ações que fazem com que se diminua os gastos relativos a processos e multas ambientais.

Verificou-se que no ano de 2013, houve redução no número de funcionários, com aumento nas demissões, onde somente a Chufs, desligou 1369 empregados. Quanto ao corpo de funcionários feminino, observou-se que pequena parte dos funcionários são mulheres, e que nem todas as empresas divulgam o número de mulheres que fazem parte da sua equipe.

Por fim, foi possível verificar que as empresas estão preocupadas tanto com ambiente interno quanto externo, criando e investindo em projetos e programas visando a melhoria da qualidade de vida da sociedade e do setor elétrico para um desenvolvimento sustentável.

6 REFERÊNCIAS

ABNT- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Responsabilidade Social – Sistema de Gestão – Requisitos. Rio de Janeiro, 2004. NBR 16001

ALBUQUERQUE, José Lima de et al. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Conceitos, Ferramentas e Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2009. 326 p.

ARANTES, Emerson Clayton et al. Análise da evolução dos indicadores do Balanço Social do sistema Eletrobrás de 2006 a 2008. **Revista de Administração de Roraima**, v. 2, n. 1, 2012

Boletim do setor elétrico – Dieese (Departamento Intersindical de estatística e estudos socioeconômicos). Disponível em:

<<http://www.dieese.org.br/boletimsetoreletrico/2013/boletimSetorEletricoN0.pdf>> Acesso em 08/04/2016.

Celg Distribuições, Disponível em:

<<https://www.celg.com.br/paginas/investidores/investidores.aspx>> Acesso em 29/11/2015.

Eletrobras, Disponível em:

<<http://www.eletrobras.com/elb/data/Pages/LUMIS293E16C4PTBRIE.htm>> Acesso em 29/11/2015.

Eletrobras Cepel, Disponível em: <<http://www.cepel.br/>> Acesso em 29/11/2015.

Eletrobrás CGTEE, Disponível em: <<http://www.cgtee.gov.br/sitenovo/index.php>> Acesso em 29/11/2015.

Eletrobras Chfs, Disponível em:

<http://www.chesf.gov.br/portal/page/portal/chesf_portal/paginas/inicio> Acesso em 29/11/2015.

Eletrobras Distribuição Acre, Disponível em: <<http://www.eletrobrasacre.com/>> Acesso em 29/11/2015.

Eletrobras Distribuição Alagoas, Disponível em: <<http://www.eletrobrasalagoas.com/>> Acesso em 29/11/2015

Eletrobras Distribuição Amazonas, Disponível em:

<<http://www.amazonasenergia.gov.br/cms/>> Acesso em 29/11/2015.

Eletrobras Distribuição Piauí, Disponível em: <<http://www.eletrobraspiaui.com/index.php>> Acesso em 29/11/2015.

Eletrobras Distribuição Rondônia, Disponível em: <<http://www.eletrobrasrondonia.com/>> Acesso em 29/11/2015.

Eletrobras Distribuição Roraima, Disponível em: <<http://www.eletrobrasroraima.com/>> Acesso em 29/11/2015.

Eletrobras Eletronorte, Disponível em: <<http://www.eln.gov.br/opencms/opencms/>> Acesso em 29/11/2015.

Eletrobras Eletronuclear, Disponível em: <<http://www.eletronuclear.gov.br/>> Acesso em 29/11/2015.

Eletrobras Eletropar, Disponível em: <<http://www.eletrobraspar.com/main.asp>> Acesso em 29/11/2015.

Eletrobras Eletrosul, Disponível em: <<http://www.eletrosul.gov.br/>> Acesso em 29/11/2015.

Eletrobras Furnas, Disponível em: <<http://www.furnas.com.br/>> Acesso em 29/11/2015.

Ethos Instituto, Disponível em: <<http://www3.ethos.org.br/cedoc/relato-ethos-2013-2014/#.VjftmLerTIV>> Acesso em 01/11/2015.

FAUR, Adriana Rodrigues et al. **Contabilidade Ambiental e relatórios Sociais**. São Paulo: Atlas, 2009. 271 p.

FAUR, Adriana Rodrigues et al. Balanço social relatório de desempenho social Análise dos setores petroquímico e elétrico no Rio de Janeiro. **Pensar Contábil**, v. 6, n. 25, 2004

Itaipu Binacional, Disponível em: <<http://www.itaipu.gov.br/>> Acesso em 29/11/2015.

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. **Balanço Social: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2000. 162 p.

Lei 12783/2012, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/L12783.htm> Acesso em 10/04/2016.

Lei 11.788/2005, Disponível em:

<<http://www.estagiarios.com/legislacaodeestagio.asp#resumodalei>> Acesso em 10/04/2016.

Lei 8.213/1991. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8213cons.htm> Acesso em 10/04/2016.

LUCA, Marcia Martins Mendes de. **Demonstração do Valor Adicionado**: Do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB. São Paulo: Atlas, 1998. 104 p.

MARTINS, Eliseu. **Balanço Social** – ideia que merece permanecer. Gazeta Mercantil, São Paulo, 18 set. 1997, Caderno A, p.3

NASCIMENTO, M. W.; FERREIRA, L. F; FERREIRA, D. D. M. Análise dos indicadores do corpo funcional no setor bancário a partir dos relatórios de sustentabilidade. Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais. Aquidabã, v. 5, n. 2, 2014.

SANTOS, Ariovaldo dos. **Demonstração do Valor Adicionado**: Como elaborar e analisar DVA. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 268 p.

PORTELLA, Anastacia Rosa et al. Responsabilidade social: Uma análise do indicador de corpo funcional das empresas do setor elétrico por meio Balanço Social. Resvista da Unifebe, v.1, n. 12, 2013

SILVA, A. P. F.; SOUZA, E. X.; MIRANDA, L. X. Evidências de Investimentos em Responsabilidade Social através da Análise Setorial dos Balanços Sociais: um Estudo realizado nas empresas do grupo Eletrobrás. **Anais ... SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA**. Rio de Janeiro: Campus da AEDB, 2007

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social e relatório da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004. 303 p.